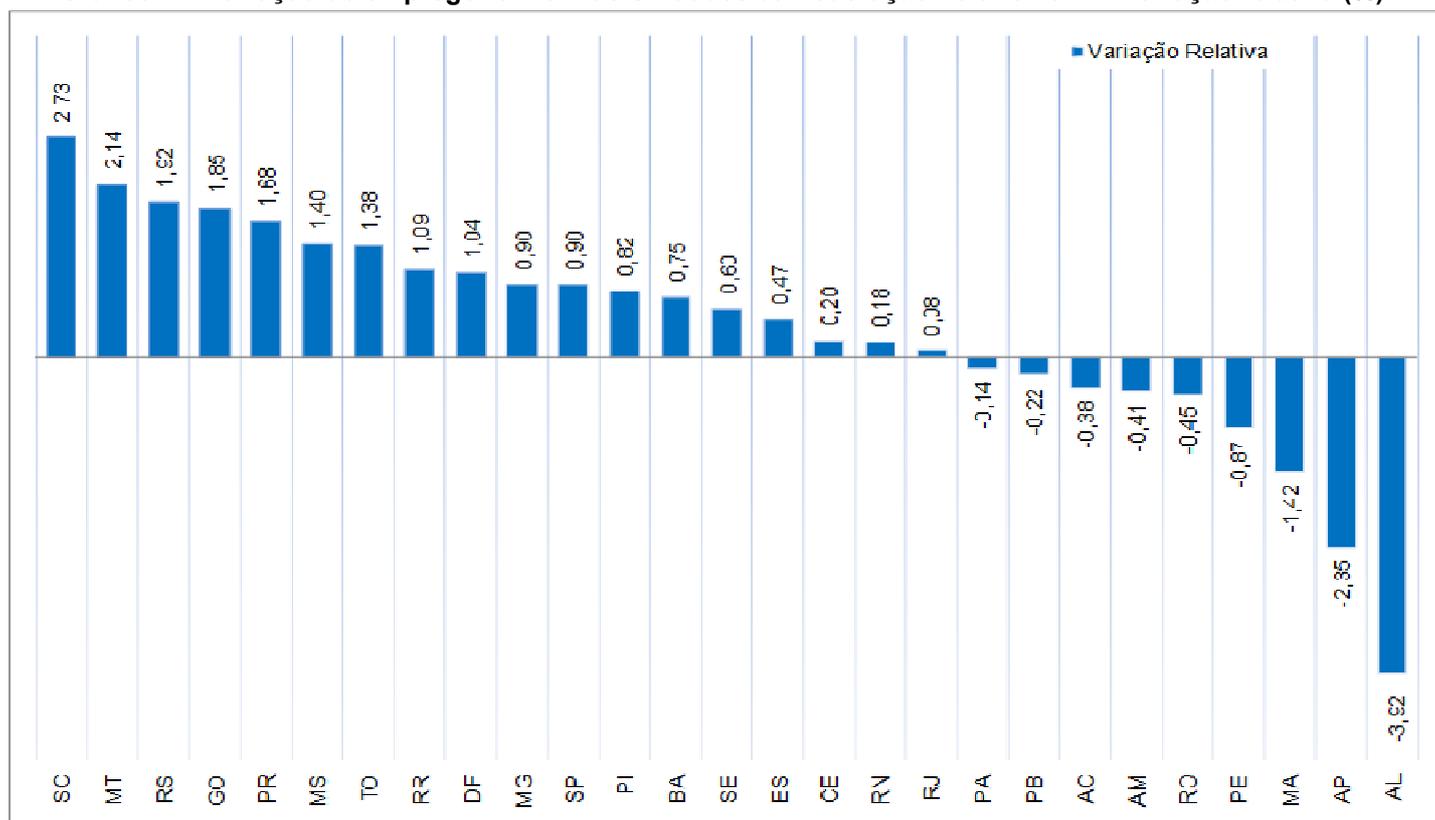


Goias gerou 22.285 empregos no primeiro trimestre de 2014

Segundo dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - do Ministério do Trabalho e Emprego, em Goiás foram gerados 22.285 novas colocações com registro em carteira (ajustado com as declarações entregues pelas empresas fora do prazo), no primeiro trimestre de 2014, representando um acréscimo de 1,85%, superior ao nacional que foi de 0,85%. Este resultado fez com que Goiás alcançasse o quarto lugar em termos relativos e o sexto lugar em termos absolutos, na geração de emprego formal no acumulado do ano, dentre as vinte e sete Unidades da Federação, conforme observado no gráfico 1 e tabela 1.

Gráfico 1 – Variação do emprego formal nas Unidades da Federação no ano 2014 – Variação relativa (%)



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

Tabela 1 - Ranking dos estados: Evolução do emprego formal do primeiro trimestre de 2014 – Variação Absoluta

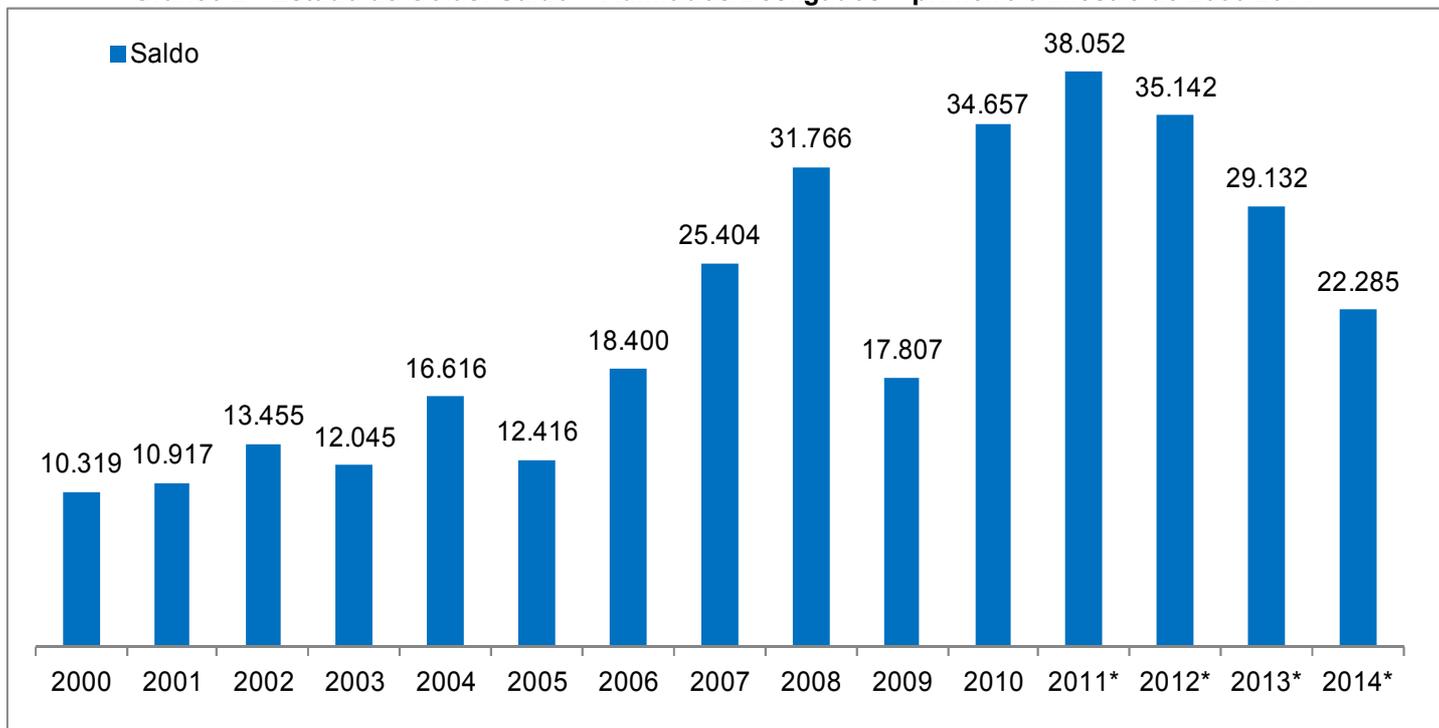
Ranking	Estados	Vagas geradas
1º	SAO PAULO	114.996
2º	SANTA CATARINA	54.135
3º	RIO GRANDE DO SUL	50.848
4º	PARANA	45.671
5º	MINAS GERAIS	38.235
6º	GOIAS	22.285
7º	MATO GROSSO	13.753
8º	BAHIA	13.395
9º	DISTRITO FEDERAL	8.294
10º	MATO GROSSO DO SUL	7.122

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

Gráfico 2 - Estado de Goiás: Saldo – Admitidos/Desligados – primeiro trimestre de 2000/2014



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

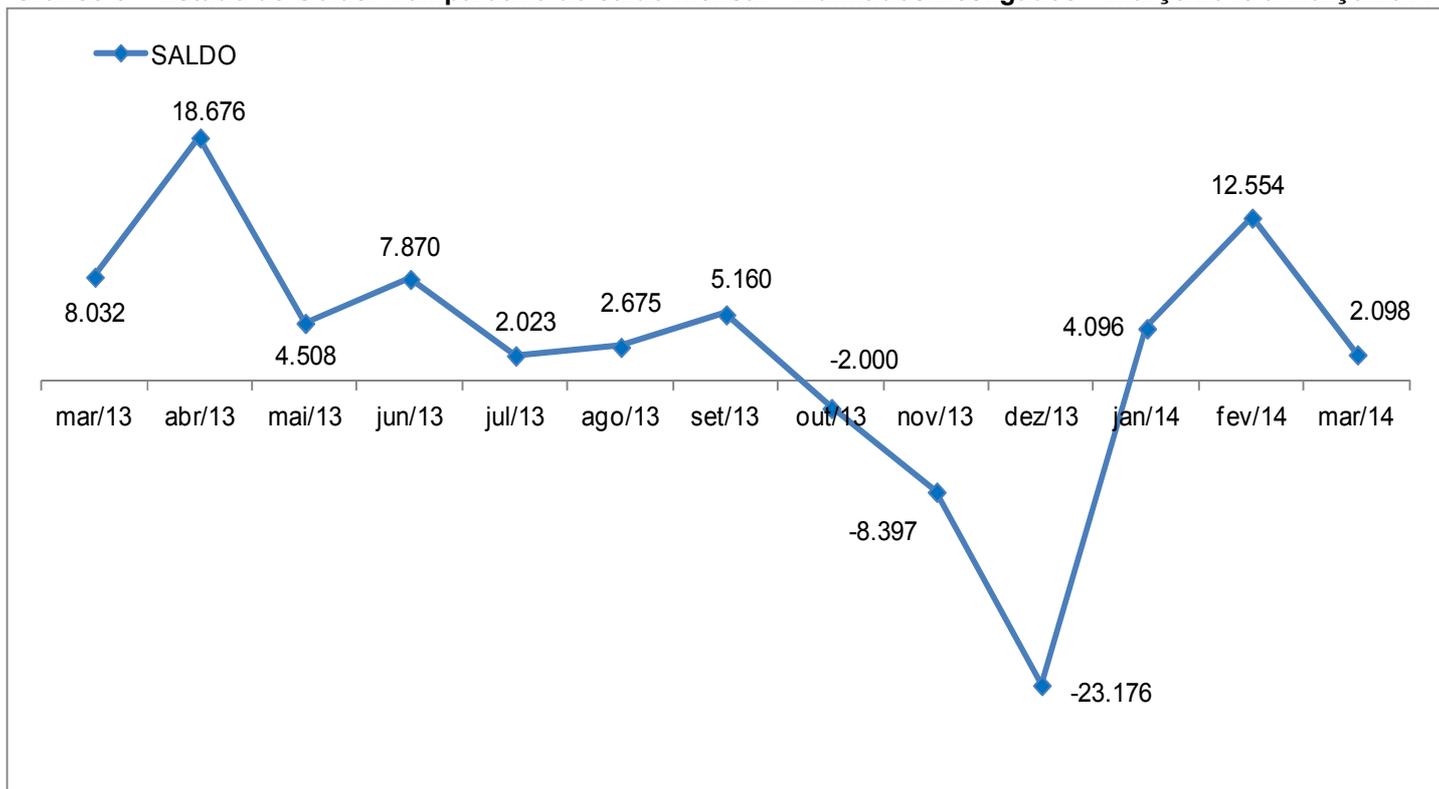
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Mês de Março

Em março de 2014, foram gerados em Goiás 2.098 empregos formais (60.629 admitidos e 58.531 desligados), de acordo com o Caged, o que significou elevação de 0,17% no estoque de empregos em relação ao mês de fevereiro.

Gráfico 3 – Estado de Goiás: Comparativo do saldo mensal – Admitidos/Desligados – março/2013 a março/2014



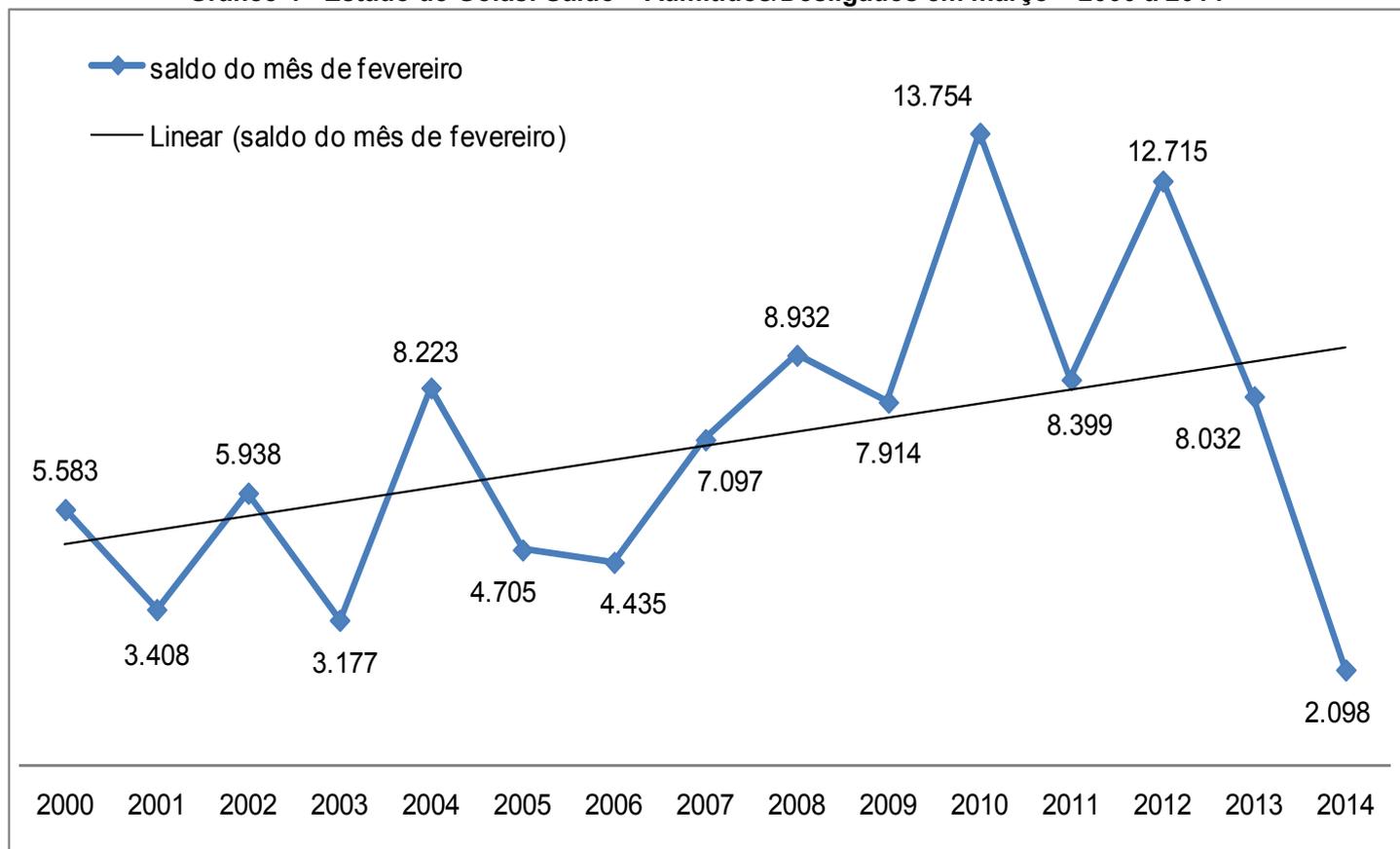
Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Conforme observado no gráfico a seguir (gráfico 4), o mês de março de 2014 teve o pior saldo de empregos formais da série histórica de 2000 a 2014, o que pode ser explicado pelo fechamento de postos de trabalho na construção civil e atividade ligada à comercialização de imóveis. O melhor resultado foi registrado na Indústria de Transformação (1.112 postos), em que se destacaram os subsetores de Químico, Produtos Farmacêutico e Veterinário (900 postos) e de Produtos Alimentícios e Bebidas (220 postos).

Gráfico 4 - Estado de Goiás: Saldo – Admitidos/Desligados em março – 2000 a 2014



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

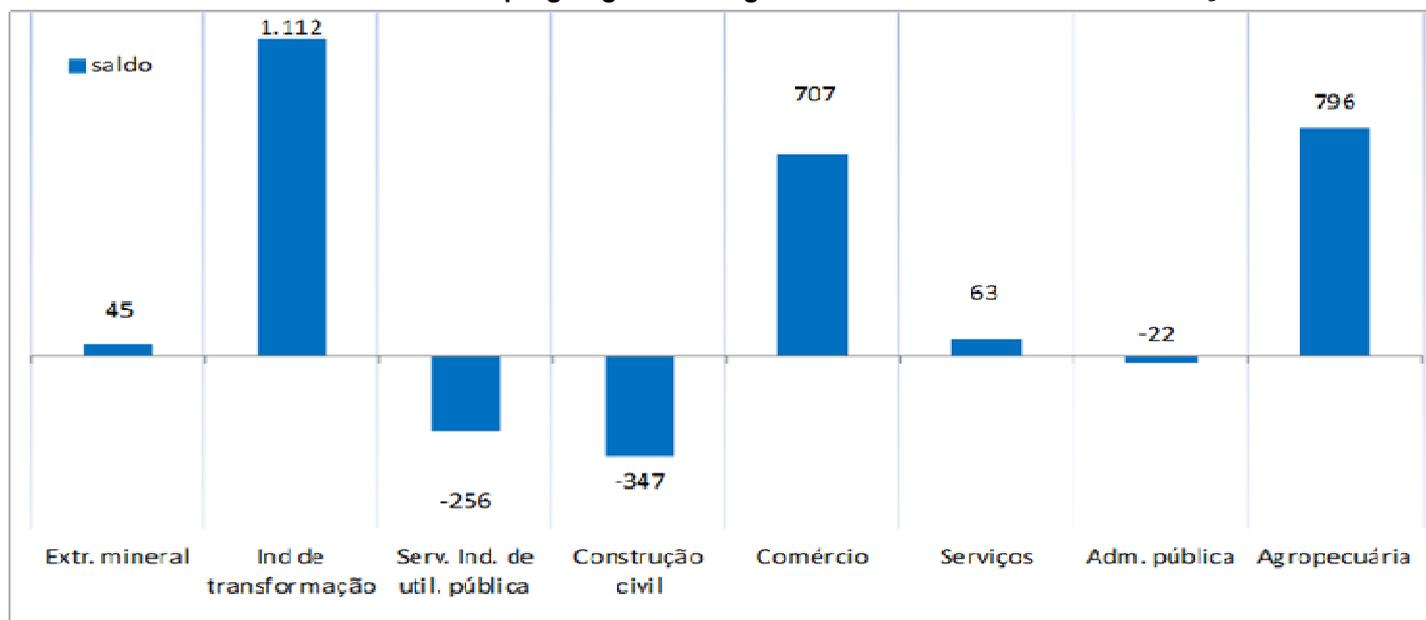
* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

O setor Agropecuário apresentou um saldo positivo de 796 postos, sendo que a atividade de Cultivo de Cana de Açúcar obteve o melhor saldo (610 postos), seguido pela atividade de Cultivo de Plantas de Lavoura não Especificadas Anteriormente (432 postos). Por outro lado, a atividade de Cultivo de Oleaginosas de Lavouras Temporárias, exceto soja, foi a que teve o pior saldo de empregos formais (-211) no setor.

No Comércio o destaque foi a atividade de Comércio de Peças e Acessórios para Veículos Automotores, com um saldo de 198 empregos formais, e o pior desempenho foi percebido na atividade de Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios, saldo negativo de 114 empregos.

O setor de Construção civil apresentou o pior desempenho do mês, devido principalmente à atividade de Construção de Edifícios que teve um saldo de -875 empregos formais.

Gráfico 5 – Estado de Goiás: Empregos gerados segundo atividades econômicas – março de 2014



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Tabela 2 – Estado de Goiás: Saldo – admitidos/desligados por setor de atividades econômicas – março de 2014

Setores	mar/14				No ano				Em 12 meses			
	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)
Extrativa mineral	216	171	45	0,58	546	530	16	0,20	2.750	2.973	-223	-2,76
Indústria de transformação	12.155	11.043	1.112	0,43	39.490	33.401	6.089	2,40	158.674	151.312	7.362	2,92
Prod minerais não metálicos	863	908	-45	-0,29	2.655	2.666	-11	-0,07	10.478	10.180	298	1,93
Metalúrgica	731	685	46	0,33	2.446	2.015	431	3,22	8.603	8.300	303	2,24
Mecânica	366	487	-121	-1,62	1.519	1.394	125	1,72	5.842	5.883	-41	-0,55
Material elétrico e comunicação	209	83	126	6,44	442	303	139	7,13	1.370	1.114	256	13,97
Material de transporte	156	120	36	0,53	420	530	-110	-1,57	2.456	2.251	205	3,07
Madeira e mobiliário	486	549	-63	-0,60	1.662	1.656	6	0,06	6.527	6.566	-39	-0,37
Papel, papelão, editorial e gráfica	390	449	-59	-0,54	1.492	1.564	-72	-0,65	6.977	6.154	823	8,12
Borracha, Fumo e Couros	353	338	15	0,19	1.184	1.077	107	1,36	4.675	4.273	402	5,32
Químico, Prod Farmacêutico e Veterinário	2.793	1.893	900	1,83	7.791	5.274	2.517	5,29	33.325	32.888	437	0,88
Têxtil e vestuário	1.256	1.222	34	0,10	4.327	4.185	142	0,43	18.687	17.990	697	2,16
Calçados	67	44	23	1,20	215	191	24	1,26	817	914	-97	-4,78
Prod Alimentícios e Bebidas	4.485	4.265	220	0,22	15.337	12.546	2.791	2,88	58.917	54.799	4.118	4,31
Serviço industrial de utilidade pública	225	481	-256	-2,22	874	901	-27	-0,24	4.132	3.607	525	4,87
Construção civil	7.762	8.109	-347	-0,34	27.351	24.293	3.058	3,09	116.246	113.884	2.362	2,37
Comércio	13.498	12.791	707	0,25	44.717	43.250	1.467	0,51	184.933	171.847	13.086	4,76
Com varejista	11.374	10.765	609	0,26	37.232	36.458	774	0,33	156.257	145.528	10.729	4,70
Com atacadista	2.124	2.026	98	0,20	7.485	6.792	693	1,43	28.676	26.319	2.357	5,02
Serviços	20.649	20.586	63	0,01	68.139	60.561	7.578	1,74	255.974	234.371	21.603	5,13
Inst financeiras	189	184	5	0,03	617	507	110	0,76	2.360	1.986	374	2,65
Com. e adm imóveis	6.005	7.210	-1.205	-1,02	21.417	20.363	1.054	0,90	81.560	77.505	4.055	3,57
Transporte e Comunicação	3.408	2.705	703	1,20	9.148	8.118	1.030	1,76	37.880	34.755	3.125	5,53
Alojamento, alimentação	7.888	7.852	36	0,02	25.976	23.267	2.709	1,69	99.344	90.008	9.336	6,07
Médicos e odontológicos	1.262	1.216	46	0,11	3.987	3.414	573	1,38	16.047	13.766	2.281	5,75
Ensino	1.897	1.419	478	1,07	6.994	4.892	2.102	4,85	18.783	16.351	2.432	5,65
Administração pública	9	31	-22	-0,09	72	133	-61	-0,26	476	503	-27	-0,12
Agropecuária	6.115	5.319	796	0,85	19.767	15.602	4.165	4,62	74.059	71.126	2.933	3,21
Total	60.629	58.531	2.098	0,17	200.956	178.671	22.285	1,85	797.244	749.623	47.621	4,03

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

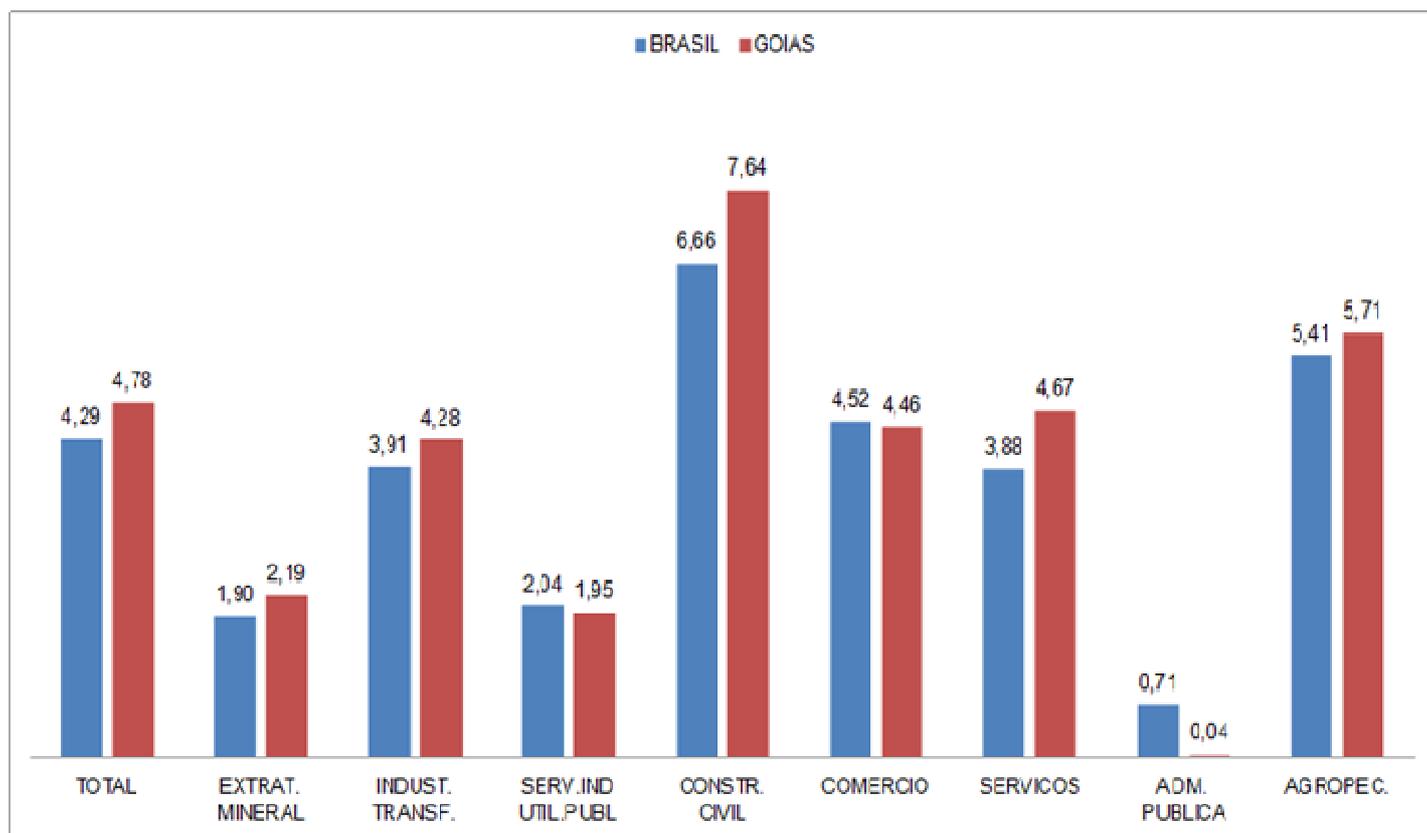
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Taxa de rotatividade

De acordo com registros do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) é intenso o volume de demissões e admissões de trabalhadores formais. O desempenho é favorável, porém a crescente rotatividade (percentual dos trabalhadores substituídos mensalmente em relação ao estoque vigente no primeiro dia do mês, em nível geográfico e setorial) em postos de trabalho – tema recorrente no mercado de trabalho brasileiro – é preocupante: a taxa de rotatividade global do mercado de trabalho celetista vem crescendo nos últimos anos e atingiu 64% em 2012, em relação ao período de um ano na empresa. Em Goiás a taxa de rotatividade do mês de março foi superior à nacional, conforme observado no gráfico 5, a exceção dos setores de Serviço Industrial de Utilidade Pública e da Administração Pública, todos os outros setores tiveram uma taxa de rotatividade superior à nacional.

Gráfico 6 – Taxa de rotatividade do emprego formal no mês de março de 2014, segundo setor de atividade econômica – Goiás e Brasil



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Municípios

Entre os municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, em março de 2014, dezenove apresentaram variação positiva na geração de novas vagas de emprego formal, em termos absolutos. Cristalina ficou em 1º lugar na geração de empregos (979 postos), em 2º vem Goiânia (884 postos), e em 3º Morrinhos (384 postos). Por outro lado, dezessete municípios apresentaram saldo negativo, sendo que Aparecida de Goiânia teve a maior perda de postos (-979), seguida por Formosa (-305).

Tabela 3 - Ranking do saldo do emprego formal em municípios com mais de 30 mil habitantes – março de 2014

Ranking	Municípios	Admitidos	Desligados	Saldo
1º	CRISTALINA	1.581	602	979
2º	GOIANIA	22.505	21.621	884
3º	MORRINHOS	774	390	384
4º	QUIRINOPOLIS	783	427	356
5º	GOIANESIA	704	482	222
6º	NIQUELANDIA	377	165	212
7º	CATALAO	1.105	943	162
8º	ITUMBIARA	1.486	1.369	117
9º	ANAPOLIS	3.898	3.786	112
10º	SANTA HELENA DE GOIAS	702	620	82
11º	IPORA	190	117	73
12º	POSSE	168	95	73
13º	JARAGUA	270	211	59
14º	CIDADE OCIDENTAL	174	116	58
15º	NOVO GAMA	149	92	57
16º	ITABERAÍ	391	351	40
17º	SANTO ANTONIO DO DESCOBERTO	140	111	29
18º	GOIATUBA	368	342	26
19º	GOIANIRA	243	241	2
20º	PORANGATU	210	211	-1
21º	SAO LUIS DE MONTES BELOS	155	160	-5
22º	URUACU	295	301	-6
23º	INHUMAS	331	344	-13
24º	MINACU	93	107	-14
25º	PLANALTINA	169	190	-21
26º	AGUAS LINDAS DE GOIAS	206	234	-28
27º	LUZIANIA	886	940	-54
28º	JATAI	1.005	1.066	-61
29º	TRINDADE	503	574	-71
30º	VALPARAISO DE GOIAS	543	617	-74
31º	CALDAS NOVAS	752	834	-82
32º	SENADOR CANEDO	609	701	-92
33º	MINEIROS	835	952	-117
34º	RIO VERDE	2.595	2.819	-224
35º	FORMOSA	445	750	-305
36º	APARECIDA DE GOIANIA	5.627	6.606	-979

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

**Tabela 4 - Estado de Goiás: comportamento do mercado formal de trabalho,
nos municípios com mais de 30 mil habitantes – março de 2014**

Município	Mar/14			No ano			Em doze meses		
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo
AGUAS LINDAS DE GOIAS	206	234	-28	840	891	-51	3.760	3.719	41
ANAPOLIS	3.898	3.786	112	13.020	11.964	1.056	51.197	46.944	4.253
APARECIDA DE GOIANIA	5.627	6.606	-979	18.720	18.869	-149	76.134	75.355	779
CALDAS NOVAS	752	834	-82	2.678	2.555	123	10.956	10.136	820
CATALAO	1.105	943	162	3.562	3.065	497	14.306	12.856	1.450
CIDADE OCIDENTAL	174	116	58	480	416	64	1.763	1.480	283
CRISTALINA	1.581	602	979	3.516	1.819	1.697	12.631	11.965	666
FORMOSA	445	750	-305	1.582	2.551	-969	10.329	9.979	350
GOIANESIA	704	482	222	1.737	1.509	228	8.024	8.361	-337
GOIANIA	22.505	21.621	884	75.253	68.493	6.760	296.458	280.143	16.315
GOIANIRA	243	241	2	907	835	72	3.245	2.765	480
GOIATUBA	368	342	26	1.027	987	40	4.423	4.054	369
INHUMAS	331	344	-13	1.330	1.225	105	6.738	6.409	329
IPORA	190	117	73	438	311	127	1.714	1.249	465
ITABERAI	391	351	40	1.183	1.078	105	4.660	4.262	398
ITUMBIARA	1.486	1.369	117	4.651	4.228	423	18.057	16.812	1.245
JARAGUA	270	211	59	746	615	131	2.937	2.689	248
JATAI	1.005	1.066	-61	3.317	2.933	384	12.417	11.830	587
LUZIANIA	886	940	-54	3.101	2.826	275	12.254	11.915	339
MINACU	93	107	-14	365	352	13	1.419	1.269	150
MINEIROS	835	952	-117	2.557	2.361	196	10.815	9.588	1.227
MORRINHOS	774	390	384	1.804	1.849	-45	7.712	7.161	551
NIQUELANDIA	377	165	212	894	550	344	3.285	3.199	86
NOVO GAMA	149	92	57	491	438	53	1.709	1.514	195
PLANALTINA	169	190	-21	631	616	15	2.574	2.447	127
PORANGATU	210	211	-1	962	624	338	3.234	2.529	705
POSSE	168	95	73	418	315	103	1.409	1.169	240
QUIRINOPOLIS	783	427	356	1.785	1.304	481	6.822	6.271	551
RIO VERDE	2.595	2.819	-224	9.480	8.363	1.117	36.147	33.545	2.602
SANTA HELENA DE GOIAS	702	620	82	1.976	1.533	443	8.639	8.595	44
SANTO ANTONIO DO DESCOBERTO	140	111	29	398	360	38	1.511	1.433	78
SAO LUIS DE MONTES BELOS	155	160	-5	492	487	5	2.028	1.942	86
SENADOR CANEDO	609	701	-92	2.203	2.268	-65	10.267	9.793	474
TRINDADE	503	574	-71	1.811	1.793	18	7.147	6.887	260
URUACU	295	301	-6	1.144	881	263	3.524	2.924	600
VALPARAISO DE GOIAS	543	617	-74	1.950	1.920	30	8.844	8.400	444
TOTAL	51.267	49.487	1.780	167.449	153.184	14.265	669.089	631.589	37.500
Demais municípios	9.362	9.044	318	33.507	25.487	8.020	128.155	118.034	10.121
Estado de Goiás	60.629	58.531	2.098	200.956	178.671	22.285	797.244	749.623	47.621

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Equipe de Conjuntura do IMB:

João Quirino Rodrigues Junior

Juliana Dias Lopes

Marcos Fernando Arriel